



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes. No exercício de 2023, a Seguradora atingiu prêmios emitidos líquidos de R\$ 1.043 milhões e prêmios ganhos de R\$ 65 milhões. O resultado antes dos impostos foi de R\$ 101 milhões e o lucro líquido no exercício foi de R\$ 65 milhões, 34% maior comparado ao exercício anterior. Os ativos totais alcançaram R\$ 2.107 milhões, um aumento de 128% comparado com os ativos totais no fim do exercício anterior. Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora possui R\$ 683,5 milhões em ativos sob gestão e, desse montante, cerca de 14,4% estão

alocados em ativos denominados "Ambiental, Social e Governança Corporativa (ASG)", reiterando seu compromisso com os requisitos de sustentabilidade. Para além dos investimentos, a Seguradora busca gerar impactos positivos no planeta e na sociedade como elemento estratégico no desenvolvimento e gestão de seus negócios, atuando em cinco pilares: seguros acessíveis, finanças sustentáveis, diversidade e inclusão, ética e transparência e responsabilidade socioambiental. A Seguradora tem como política de distribuição de dividendos a destinação aos acionistas de parcela relevante do resultado apurado no exercício e saldos remanescentes em reservas distribuíveis de exercícios anteriores, no entanto, os acionistas detêm poderes e direitos de deliberar sobre as destinações dos lucros e reservas, observados os limites do estatuto social e

A seguradora para um mundo em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		635.909	475.904
Caixa e Equivalente de Caixa		584	755
Caixa e bancos		584	755
Aplicações Financeiras	5	259.848	184.127
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		83.662	83.282
Prêmios a receber	6	61.629	61.312
Operações com seguradoras		21.558	21.728
Operações com resseguradoras		1	82
Outros créditos operacionais		474	160
Ativos de Resseguro e Retrocessão		442	348
Títulos e Créditos a Receber		36.460	22.291
Títulos e créditos a receber		3.154	1.811
Créditos tributários e previdenciários	7	14.811	10.760
Outros créditos		18.495	9.720
Custos de Aquisição Diferidos		254.913	185.101
Seguros		254.913	185.101
Ativo não Circulante		1.470.982	1.456.326
Realizável a Longo Prazo		741.815	356.729
Aplicações Financeiras	5	423.674	248.339
Títulos e Créditos a Receber		3.070	5.048
Créditos tributários e previdenciários	7	3.070	5.048
Outros Valores e Bens		1.547	708
Ativos de direito de uso		1.547	708
Custos de Aquisição Diferidos		313.524	102.634
Seguros	8	313.524	102.634
Imobilizado		9	81
Bens móveis		9	81
Intangível		10	728.860
Outros intangíveis		10	728.860
Total do Ativo		2.106.891	922.230

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		605.914	464.658
Contas a Pagar		53.159	50.599
Obrigações a pagar	11	38.193	32.396
Impostos e encargos sociais a recolher		9.264	10.142
Encargos trabalhistas		3.397	2.837
Impostos e contribuições		2.174	4.583
Outras contas a pagar	7	131	101
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros		61.107	56.928
Prêmios a restituir		1.463	1.545
Operações com seguradoras		21.329	21.364
Operações com resseguradoras		667	501
Corretores de seguros e resseguros		8.086	6.987
Outros débitos operacionais		29.563	26.531
Depósitos de Terceiros		10.384	278
Depósitos de terceiros	13	10.384	278
Provisões Técnicas - Seguros Danos		480.516	356.553
Provisão de prêmios não ganhos	14	465.383	342.432
Provisão de sinistros a liquidar		9.174	7.851
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		3.189	3.357
Provisão de despesas relacionadas		2.770	2.913
Outros Débitos		748	300
Passivos de arrendamento		748	300
Passivo não Circulante		522.302	180.613
Exigível a Longo Prazo		522.302	180.613
Contas a Pagar	7	1.501	86
Tributos diferidos		1.501	86
Provisões Técnicas - Seguros Danos		517.968	178.096
Provisão de prêmios não ganhos	14	517.968	178.096
Outros Débitos		2.833	2.431
Provisões judiciais	20	1.931	1.992
Passivos de arrendamento		902	439
Patrimônio Líquido		978.675	276.959
Capital social - estrangeiro		868.058	233.406
Reserva de lucros		109.035	48.362
Ajuste com títulos e valores mobiliários		5.582	(4.809)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.106.891	922.230

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2023	2022
Operações de seguros			
Prêmios emitidos líquidos	17.a	1.042.734	624.942
Variação das provisões técnicas	17.a	(462.823)	(19.599)
Prêmios Ganhos		579.911	605.343
Sinistros ocorridos	17.a	(96.745)	(89.042)
Custo de aquisição	17.a	(309.981)	(330.396)
Outras receitas e despesas operacionais	17.c	(33.005)	(9.978)
Resultado com resseguro		(524)	(369)
Despesas administrativas	17.d	(121.496)	(103.266)
Despesas com tributos	17.e	(27.204)	(27.755)
Resultado financeiro	17.f	65.220	37.312
Resultado Operacional		56.176	81.849
Ganho (perdas) com ativos não correntes	17.g	45.047	(483)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		101.223	81.366
Imposto de renda	18	(19.338)	(18.248)
Contribuição social	18	(11.806)	(11.397)
Participações sobre o resultado		(5.527)	(3.497)
Lucro Líquido do Exercício		64.552	48.224
Quantidade de ações		776.713.014	233.406.023
Lucro por ação (Reais)		0,08	0,21

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro Líquido do Exercício	64.551	48.224
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-6.391	292
Ajuste em títulos e valores mobiliários	10.652	-
Efeito tributário	(4.261)	(195)
Total do Resultado Abrangente	70.942	48.516

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro Líquido do exercício	64.552	48.224
Ajustes para		
Depreciação e amortização	29.088	22.910
Redução ao valor recuperável de recebíveis	5.270	(1.644)
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(244.677)	(49.788)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(5.650)	(5.084)
Ativos de resseguro	(94)	(77)
Títulos e créditos a receber	(12.191)	1.063
Custos de aquisição diferidos	(280.702)	(8.887)
Fornecedores e outras contas a pagar	2.506	3.531
Impostos e contribuições	35.236	26.355
Débitos de operações com seguros e resseguros	4.179	1.598
Depósitos de terceiros	10.106	(1.966)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	463.835	17.879
Outros débitos	850	(601)
Impostos pagos sobre o lucro	(37.645)	(24.772)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	34.673	28.738
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(326)	-
Aquisição de intangível	(734.475)	(10.078)
Aquisição de outros valores e bens	(1.450)	(777)
Baixa de intangível	66.755	44
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimentos	(669.496)	(10.811)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	-	(18.672)
Aumento de Capital	634.652	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	634.652	(18.672)
Diminuição líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(171)	(745)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício	755	1.500
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício	584	755

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto pelos dividendos mínimos obrigatórios por ação)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo Final em 31 de dezembro de 2021	233.406	10.443	19.895	(74)	(5.101)	258.569
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	48.224	48.224
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	292	292
Reserva Legal	-	2.411	-	-	(2.411)	-
Destinação da Reserva de Lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2022	-	-	(18.672)	-	-	(18.672)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	34.359	-	(34.359)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,05 por ação)	-	-	-	-	(11.454)	(11.454)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	233.406	12.854	35.582	(74)	(4.809)	276.959
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	64.552	64.552
Aumento de Capital - Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1.822	634.652	-	-	-	-	634.652
Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	6.391	6.391
Capitalização de dividendos a pagar de exercício anterior, conforme AGE de 06/06/2023	-	-	11.453	-	-	11.453
Reserva Legal	-	3.228	-	-	(3.228)	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas	-	-	45.918	74	(45.992)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,02 por ação)	-	-	-	-	(15.332)	(15.332)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	868.058	16.082	92.953	-	1.582	978.675

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, do Grupo BNP Paribas Cardif, constituída em 25 de maio de 2006, conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, e pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. Está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar, na cidade de São Paulo/SP. A Seguradora tem por objeto social a realização de todas as operações de seguros de danos, como definidas pela legislação vigente em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: acidentes pessoais passageiros, automóvel, compreensivo empresarial, compreensivo residencial, extensão de garantias, extensão de garantias (auto), fiança locatícia, microsseguros danos, risco de roubo e roubo. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., empresa do Grupo BNP Paribas Cardif, no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. Os custos das operações são ressarcidos à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo. Essas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2024.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que consideram os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 648/2021, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no patrimônio líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio de resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as Demonstrações Financeiras, que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 648/2021 define critérios para fins de cálculo da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e da parcela da Provisão de Prêmios Não Ganhos relativa aos Riscos Videntes e Não Videntes (PPNG-RVNE), a serem adotadas pelas seguradoras que não possuem base de dados suficiente para utilização de metodologia própria. Os critérios adotados pela Seguradora para a constituição destes passivos estão descritos na Nota 2.12.1.2. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional"). A moeda funcional a qual a Seguradora utiliza na preparação das Demonstrações Financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionados, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, com baixo risco de mudança de valor, e **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (b) disponíveis para venda; e (c) empréstimos e recebíveis. **a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado, são registrados no resultado financeiro da Seguradora e podem ser observados na demonstração do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelo administradores do fundo, na data do balanço. **b) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no Patrimônio Líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e apropriado ao resultado no momento de sua realização. Os ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como circulante ou não circulante observando as datas de vencimento dos ativos. **c) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais custos a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por redução ao valor recuperável. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro", líquidos no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponível para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro". **2.4.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** **a) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas somente se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e (iv) dados financeiros indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira. **b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia no final de cada período de apresentação das Demonstrações Financeiras se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Aplicações**

financeiras: O saldo das aplicações financeiras referentes aos títulos públicos federais (LTN's, LFT's, NTN's-B e NTN's-F), e títulos privados (LF's e debêntures) estão classificados na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a data de vencimento dos ativos financeiros e a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente, para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre ativo circulante e não circulante. As quotas de fundos de investimentos estão classificadas como títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Seguradora. **2.6 Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que se referem a despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos. **2.7 Arrendamentos:** A Seguradora possui contratos de arrendamento de veículos cujo prazo médio contratual é de 36 meses. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantias de empréstimos ou sublocados. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de ativos financeiros:** O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos: com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de depósitos bancários, as letras financeiras e as debêntures são registrados ao valor justo, conforme manual de marcação a mercado do custodiante; (iii) as quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço; **b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguro:** A constituição de passivos de seguro é o componente que a Seguradora mais exerce o julgamento e utiliza estimativa. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar, para isso a Seguradora se utiliza de todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido, consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **c) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências civis e trabalhistas:** O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. **d) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de impairment para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber. **e) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação do horizonte de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de julgamento da Administração da Seguradora, e estudo técnico de acordo com a Circular SUSEP nº 648/2021.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução: A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos e controles internos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários e ferramentas. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. O processo de gerenciamento de riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro da Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), com a participação de todas as camadas e linhas de defesas que fazem parte do escopo da Governança Corporativa, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, conforme previsto na Resolução CNSP 416/2021. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A Gestão de Riscos na Seguradora, se divide em Gestão de Riscos Qualitativos e Gestão de Riscos Quantitativos, responsáveis por monitorar e suportar continuamente a gestão de riscos corporativos da organização, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da gestão risco, vigilância e notificação de exposição a riscos. Por fim, para assegurar a eficácia no Gerenciamento de Riscos, a Seguradora conta também com Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Comitê de Auditoria. **a) Risco de subscrição:** A gestão de riscos de seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Seguradora. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concorda em compensar o tomador, segurador ou beneficiário, através de pagamentos em forma de indenização, quando da ocorrência de um acontecimento que afete adversamente o tomador, segurador ou beneficiário. Considerando que os contratos de seguro são adequadamente precificados através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é o de que os sinistros avisados excedam o valor esperado/provisionado. Isso ocorre em função da frequência e/ou da severidade dos sinistros. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora possui contrato de Resseguro Proporcional (quota parte e excedente de responsabilidade) com a Resseguradora Swiss Re para seguros residenciais e Resseguro Não Proporcional para excesso de danos por eventos catastróficos. Os valores de prêmios de resseguros representam menos que 0,1% do prêmio emitido no ano de 2023. A Swiss Re está classificada como resseguradora local e apresenta o rating AA-, Aa3 e A+, conforme as principais agências de classificação de risco. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanço da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da política interna de subscrição por tipo de cobertura comercializada definida pela Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) e que define as práticas permitidas ou excluídas por tipo de risco e tipo de produto, as regras de aceitação, riscos cobertos e excluídos, limites de cobertura, formas de comercialização, tipos de prêmios, sinistros indenizáveis, os períodos de carência e franquias aplicáveis, canais de distribuição e demais orientações. Existe uma "Global Guideline" para cada cobertura comercializada. **Exposição de risco individual:** A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco por contrato de seguro para os segmentos do ramo de seguros em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Ramo	Em milhares de reais	
	(Importância segurada) Exposição máxima ao risco 31/12/2023	(Importância segurada) Exposição máxima ao risco 31/12/2022
Compreensivo residencial	R\$ 630	R\$ 630
Roubo	R\$ 100	R\$ 100
Compreensivo empresarial	R\$ 630	R\$ 630
Riscos diversos	R\$ 1.364	R\$ 1.180
Extensão de garantias	R\$ 108	R\$ 100
Acidentes Pessoais Passageiros (APP)	R\$ 100	R\$ 100
Extensão de garantias - Auto	R\$ 3.600	R\$ 3.120
Automóvel	R\$ 100	R\$ 100
Assistência e Outras Cobert. - Auto	R\$ 100	R\$ 100
Riscos Financeiros	R\$ 100	R\$ 100
Fiança locatícia	R\$ 651	R\$ 651
Microseguros danos	R\$ 160	R\$ 160

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios: O monitoramento da carteira de contratos de seguro permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) casamento de ativos e passivos. Além disso, o TAP (Teste de Adequação de Passivos) é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. O risco de seguro de bens e danos resulta de: • Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; • Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e • Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. A natureza dos seguros sottoscritos é de média duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos. A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de danos: • Perda e roubo de cartão: garante o pagamento de transações irregulares realizadas com cartão de débito ou crédito do segurado, em caso de perda, roubo, furto ou saque sob coação; • Proteção financeira: garante a liquidação do financiamento obtido pelo segurado, em casos de desemprego involuntário, incapacidade física total temporária, falecimento e invalidez total e permanente por acidente deste; e • Residência: garante ao segurado o pagamento de indenização por prejuízos causados à estrutura do imóvel e/ou ao seu conteúdo, decorrentes de incêndio, queda de raio, explosão, danos elétricos ou vendavias. O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. **Resultados do teste de sensibilidade:** Os resultados dos testes de sensibilidade abaixo demonstrados representam o impacto em uma base razoável de mudança esperada das premissas atuariais.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado		
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de ± 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.		
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 10% sobre a taxa atual.		
Sensibilidade em 31 de dezembro de 2023	Taxas de juros	Taxas de juros	Sinistralidade (1)
Taxa	2%	-2%	10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	9.946	(10.001)	(9.689)
Impacto sobre o patrimônio líquido	5.968	(6.000)	(5.813)
Sensibilidade em 31 de dezembro de 2022	Taxas de juros	Taxas de juros	Sinistralidade (1)
Taxa	2%	-2%	10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	8.040	(8.089)	(9.689)
Impacto sobre o patrimônio líquido	4.824	(4.853)	(5.813)

(1) Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de -10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocorrência em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavias, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outros, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocados pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos sottoscritos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Ramo	Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2023				
	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste
Extensão de garantias	190.128	82.044	97.939	19.233	39.976
Microseguros de danos	68.532	26.962	33.019	7.536	16.863
Riscos diversos	165.814	64.094	78.502	18.219	40.319
Automóvel	41.587	16.501	20.160	4.641	10.336
Compreensivo residencial	240	71	89	49	469
Total	466.301	189.672	229.708	49.210	107.343

Ramo	Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2022				
	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste
Extensão de garantias	33.234	12.726	17.742	3.798	9.384
Microseguros de danos	62.670	23.855	33.131	7.172	17.779
Riscos diversos	153.663	55.849	77.546	16.692	41.252
Automóvel	24.789	9.433	13.143	2.881	7.127
Compreensivo residencial	518	163	227	49	119
Total	274.874	102.026	141.789	30.592	75.661

Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguros da Seguradora está integralmente concentrado nos processos de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento do segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito divulgados por agências renomadas de rating (Standard & Poor's, Fitch Ratings Brasil e Moody's). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil em 31 de dezembro de 2023	Sem Saldo rating consolidado				
	AAA	AA+	AA	AA-	A+
Caixa e equivalentes de caixa	583	-	1	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	133.934
Títulos de renda fixa privados	60.592	18.753	29.001	27.575	5.049
Títulos de renda fixa públicos	408.618	-	-	-	-
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	61.629
Exposição máxima ao risco de crédito	469.793	18.753	29.002	27.575	195.563

Composição da carteira por categoria contábil em 31 de dezembro de 2022	Sem Saldo rating consolidado				
	AAA	AA+	AA	AA-	A+
Caixa e equivalentes de caixa	546	-	208	-	1
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	93.233
Títulos de renda fixa privados	15.257	-	14.275	-	-
Títulos de renda fixa públicos	309.701	-	-	-	-
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	61.312
Exposição máxima ao risco de crédito	325.504	-	14.483	-	154.545

b) Risco de liquidez: Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (Asset and Liabilities Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balançamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2023	Sem vencimento						
	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	133.934
Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Títulos de renda fixa privados	-	3.024	2.761	10.128	94.072	30.985	140.970
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	-	408.618
Créditos das operações com seguros e resseguros							
Prêmios a receber de seguros	61.629	-	-	-	-	-	61.629
Operações com seguradoras	21.558	-	-	-	-	-	21.558
Caixa e equivalentes de caixa	584	-	-	-	-	-	584
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	568.437	568.437
Total dos ativos financeiros	83.771	3.024	107.373	15.517	176.095	247.579	702.371
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	998.485
Passivos financeiros							
Obrigações a pagar	38.193	-	-	-	-	-	38.193
Impostos, contribuições e encargos sociais	11.438	-	-	-	-	-	11.438
Débitos de operações com seguros e resseguros	61.108	-	-	-	-	-	61.108
Encargos trabalhistas	3.397	-	-	-	-	-	3.397
Depósitos de terceiros	10.384	-	-	-	-	-	10.384
Passivos de Arrendamentos	184	187	185	193	670	231	1.650
Total dos passivos financeiros	124.704	187	185	193	670	231	998.485

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2022	Sem vencimento						
	0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	93.233
Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Títulos de renda fixa privados	9.503	12.379	168	1.695	3.717	2.070	29.532
Títulos de renda fixa públicos	24.398	42.751	-	-	77.224	165.328	309.701
Créditos das operações com seguros e resseguros							
Prêmios a receber de seguros	61.312	-	-	-	-	-	61.312
Operações com seguradoras	21.728	-	-	-	-	-	21.728
Caixa e equivalentes de caixa	755	-	-	-	-	-	755
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	287.735	287.735
Total dos ativos financeiros	117.696	55.130	168	1.695	80.941	167.398	380.968
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	534.649
Passivos financeiros							
Obrigações a pagar	32.936	-	-	-	-	-	32.936
Impostos, contribuições e encargos sociais	14.725	-	-	-	-	-	14.725
Débitos de operações com seguros e resseguros	56.928	-	-	-	-	-	56.928
Encargos trabalhistas	2.837	-	-	-	-	-	2.837
Depósitos de terceiros	278	-	-	-	-	-	278
Passivos de arrendamentos	75	76	73	76	439	739	739
Total dos passivos financeiros	107.779	76	73	76	439	739	534.649

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **c) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos preços de instrumentos financeiros. Sua definição abrange, principalmente, o risco de variação das expectativas de taxas de juros e de indicadores macroeconômicos, tais como inflação, câmbio, entre outros. A gestão de risco de mercado é baseada na aplicação periódica de metodologias amplamente difundidas, tais como Value at Risk e Duration, e que são usadas para observar a intensidade dessas flutuações, bem como adequá-las ao apetite de risco da seguradora. **d) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **e) Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (CMR). Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, o CMR para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos sottoscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 16, com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representadas por títulos públicos e privados de renda fixa, avaliados ao valor de mercado na data do balanço. Os níveis de evidência do valor justo dos títulos foram apresentados seguindo as seguintes definições: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • e Nível 3 - títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável. A Seguradora não detém títulos que obedecem a essa definição.



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

14 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS - DANOS

a) Composição das provisões técnicas:

	Provisão de prêmios não ganhos (a)		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão de despesas relacionadas			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ramo								
Extensão de garantias	484.430	143.941	983	935	281	367	680	730
Microseguros de danos	109.456	99.214	3.076	1.943	1.705	1.481	550	222
Riscos diversos	202.308	160.403	4.032	4.558	1.063	1.361	1.340	1.710
Automóvel	187.157	116.938	877	415	140	148	148	179
Fiança locatícia	-	-	2	-	-	-	-	-
Compreensivo residencial	-	32	204	-	-	-	52	72
Total	983.351	520.528	9.174	7.851	3.189	3.357	2.770	2.913
Circulante	465.383	342.432	9.174	7.851	3.189	3.357	2.770	2.913
Não circulante	517.968	178.096	-	-	-	-	-	-

(a) O saldo da provisão técnica PPNG contempla R\$ 52.952 de Provisão de Prêmios Não Ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) (R\$ 46.930 em 31 de dezembro de 2022).

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros:

Ano de Ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
No final do ano de divulgação	6.771	22.576	37.880	53.473	75.665	121.176	96.158	87.560	74.452	70.550	83.026	89.208
Até 1 ano depois	7.546	24.772	38.972	57.260	79.693	129.402	104.213	90.508	76.867	72.848	83.661	-
Até 2 anos depois	7.729	24.795	39.473	57.959	81.130	131.219	105.736	91.298	77.249	73.313	-	-
Até 3 anos depois	7.726	25.168	39.925	58.287	81.668	132.350	106.022	91.547	77.570	-	-	-
Até 4 anos depois	7.775	25.576	40.234	58.830	82.019	132.840	106.098	91.668	-	-	-	-
Até 5 anos depois	7.793	26.160	40.239	58.872	82.365	132.973	106.348	-	-	-	-	-
Até 6 anos depois	8.082	25.960	40.192	59.066	82.624	133.266	-	-	-	-	-	-
Até 7 anos depois	8.053	26.219	40.260	59.173	82.749	-	-	-	-	-	-	-
Até 8 anos depois	8.077	26.155	40.451	59.277	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 9 anos depois	8.068	26.247	40.520	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 10 anos depois	8.073	26.261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 11 anos depois	8.077	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	8.077	26.261	40.520	59.277	82.749	133.266	106.348	91.668	77.570	73.313	83.661	89.209
Pagamentos acumulados	8.061	26.236	40.493	59.192	82.667	133.116	106.297	91.611	77.388	73.195	83.355	76.060
Ajuste da PSL (IBNeR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.074)
Passivo reconhecido no balanço	16	25	27	85	82	150	51	57	182	118	306	13.149

c) Teste de Adequação dos Passivos (TAP): O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/2021 demonstrou suficiência na adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar de cobertura.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15. a) Composição do Capital Social: Em 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Seguradora totaliza R\$ 983.058 (R\$ 233.406 em 31 de dezembro de 2022), subscritos, integralizados e aprovados pela SUSEP divididos em 776.713.014 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,16 (um real) cada uma. b) Reservas de lucros: As reservas de lucros são compostas por R\$ 16.082 (R\$ 12.854 em 31 de dezembro de 2022) referentes à Reserva Legal e R\$ 92.854 (R\$ 35.582 em 31 de dezembro de 2022) de Reserva Estatutária. c) Dividendos: Em 31 de dezembro de 2023, foram constituídos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 15.332 (R\$ 11.453 em 31 de dezembro de 2022) e o restante do Lucro Líquido do exercício foi mantido em reserva de lucros para futura destinação aos acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 06 de junho de 2023, foi deliberado que os dividendos apurados em 31 de dezembro de 2022, serão destinados à Reserva de Lucros da Seguradora.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO E LIQUEZ EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO

As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores, o CMR equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
(+) PLA de nível 1	233.574	171.910
(+) PLA de nível 2	30.017	41.132
(+) PLA de nível 3	16.243	13.670
(-) Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	-	(9.235)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	279.834	217.477
Capital base	15.000	15.000
a) Capital de Risco (CR)	130.971	91.134
(+) Capital de risco de subscrição	106.775	74.210
(+) Capital de risco de crédito	29.623	16.769
(+) Capital de risco operacional	4.094	4.147
(+) Capital de risco de mercado	8.553	9.671
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(18.074)	(13.663)
Capital Mínimo Requerido - CMR (o maior entre a e b)	130.971	91.134
Suficiência (PLA - CMR)	148.863	126.343
Suficiência % (Suficiência / CMR)	114%	139%

17 DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO

a) Ramo de atuação: Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, os principais são a extensão de garantias (garantia estendida), microseguros de danos e riscos diversos. O primeiro objetiva fornecer ao segurado a extensão ou complementação da garantia original de fábrica estabelecida no contrato de compra e venda de bens; e o segundo é destinado a cobertura de roubo, furto qualificado e quebra accidental de eletrônicos, principalmente celulares, ambos mediante pagamento do prêmio de seguro. Em 12/09/2019 a Seguradora realizou a cessão parcial da carteira de fiança locatícia, assim os valores apresentados em 31 de dezembro de 2023 representam a *run-off* desta carteira conforme condições contratuais.

	31/12/2023	31/12/2022
Prêmios emitidos líquidos	15.000	15.000
Extensão de garantias	429.320	76.884
Microseguros de danos	152.972	144.607
Riscos diversos	366.949	345.002
Automóvel	93.025	57.373
Compreensivo residencial	468	1.076
Total	1.042.734	624.942
Variação das provisões técnicas	15.000	15.000
Extensão de garantias	(340.489)	43.391
Microseguros de danos	(10.243)	(13.207)
Riscos diversos	(59.918)	(6.287)
Automóvel	(52.204)	(43.532)
Compreensivo residencial	31	36
Total	(462.823)	(19.599)
Sinistros ocorridos	31/12/2023	31/12/2022
Extensão de garantias	(12.443)	(15.020)
Microseguros de danos	(32.487)	(26.788)
Riscos diversos	(39.185)	(38.636)
Automóvel	(3.637)	(1.718)
Fiança locatícia	(23)	573
Compreensivo residencial	(8.970)	(7.453)
Total	(96.745)	(89.042)
Custos de aquisição	31/12/2023	31/12/2022
Extensão de garantias	(51.680)	(70.995)
Microseguros de danos	(73.138)	(66.882)
Riscos diversos	(161.758)	(185.097)
Automóvel	(23.200)	(6.970)
Compreensivo residencial	(205)	(452)
Total	(309.981)	(330.396)

b) Movimentação das provisões técnicas:

	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão IBNR		Provisão de despesas relacionadas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	520.528	500.928	7.851	8.744	3.357	2.827	2.913	4.271
Constituição	771.303	335.983	244.510	194.295	3.189	3.357	2.770	2.913
Apropriação	(308.480)	(316.383)	(159.737)	(113.365)	(3.357)	(2.827)	(2.913)	(4.271)
Pagamentos	-	-	(83.450)	(81.823)	-	-	-	-
Saldo final	983.351	520.528	9.174	7.851	3.189	3.357	2.770	2.913

c) Garantia das provisões técnicas de seguros e resseguros: Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas, de acordo com as normas vigentes, os seguintes ativos:

	31/12/2023	31/12/2022
Quotas de fundos de investimentos abertos	133.934	93.233
Títulos de renda fixa privados	140.970	29.532
Títulos de renda fixa públicos	408.618	309.701
Total dos ativos garantidores (a)	683.522	432.466
Total das provisões técnicas	983.351	520.528
(-) Deduções:	(54.880)	(312.474)
Direitos creditórios	(54.533)	(51.977)
CAD redutora da PPNG	(540.347)	(260.489)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores da PSL	-	(8)
Total das provisões técnicas a serem cobertas (b)	430.605	222.175
Suficiência da cobertura (a - b)	279.917	210.291

b) Índice de sinistralidade e comercialização:

Ramo	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Extensão de garantias	88.831	120.275	14%
Microseguros de danos	142.729	131.400	23%
Riscos diversos	307.031	338.715	13%
Automóvel	40.821	13.841	9%
Fiança locatícia	-	-	0%
Compreensivo residencial	499	1.112	1798%
Total	579.911	605.343	17%

c) Outras receitas e (despesas) operacionais:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com inspeção de risco	(3.060)	(734)
Despesa com administração de apólice	(7.297)	(2.904)
Participação nos lucros (profit sharing)	(5.190)	(5.452)
Provisões civéis (1)	(892)	(715)
Outras receitas com operações de seguros	528	374
Despesa com cobrança	(188)	(182)
Provisão para redução ao valor recuperável de recebíveis (2)	(5.348)	996
Outras receitas operacionais cosseguro cedido	(80)	(201)
Outras despesas com operações de seguros (3)	(11.478)	(1.159)
Total	(33.005)	(9.977)

(1) Refere-se principalmente às despesas com provisão de danos morais. (2) Refere-se principalmente à provisão para redução ao valor recuperável relativo a prêmios a receber, comissões e sinistros a recuperar. (3) A linha de outras despesas com operações de seguros é composta de despesas operacionais que não são alocadas em linhas específicas e a variação em 2022 refere-se principalmente à finalização de contrato com parceiro, devido ao não atingimento da performance acordada.

d) Despesas administrativas:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal próprio	(49.114)	(39.224)
Despesas com serviços de terceiros	(23.046)	(22.312)
Despesas com honorários de auditores	(573)	(451)
Despesas com localização e funcionamento	(40.791)	(35.150)
Reversão/(despesa) com publicidade e propaganda	(361)	(1.255)
Despesas administrativas diversas	(7.611)	(4.874)
Total	(121.496)	(103.266)

e) Despesas com tributos:

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos municipais	(4)	(4)
PIS	(3.485)	(3.588)
COFINS	(21.446)	(22.079)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.909)	(1.909)
Outras despesas com tributos	(360)	(175)
Total	(27.204)	(27.755)

f) Resultado financeiro:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras	69.427	44.737
Quotas de fundos de investimentos abertos	12.590	9.046
Títulos de renda fixa privados	7.475	4.563
Títulos de renda fixa públicos	36.410	30.480
Outras receitas financeiras	12.952	648
Despesas financeiras	(4.207)	(7.425)
Títulos de renda fixa públicos	(2.907)	(5.744)
Outras despesas financeiras	(1.300)	(1.681)
Total	65.220	37.312

g) Ganhos e perdas com ativos não correntes:

	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas não operacionais	111.824	155
Receita multa front fee	75.120	-
Receita multa distrato acordo operacional	36.667	-
Outras receitas não operacionais	37	155
Outras despesas não operacionais	(66.777)	(638)
Despesas com baixa front fee contratos de exclusividade	(54.635)	-
Despesas com baixa front fee contratos BP	(12.120)	-
Outras despesas não operacionais	(22)	(638)
Total	45.047	(483)

18 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (após as participações aos empregados)	95.695	77.869	95.695	77.869
Adições				
Ajustes permanentes	8.750			



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

* continuação

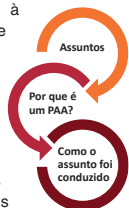


RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração das provisões técnicas de seguros (Notas 2.12.1, 3.b e 14)

Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora apresenta passivos de contratos de seguro registrados na rubrica "Provisões técnicas - Seguros danos" das demonstrações financeiras. A mensuração dos montantes registrados nas provisões técnicas envolve julgamento da administração na definição das metodologias e premissas de cálculo, com destaque para a provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) e a provisão de sinistros a liquidar (PSL). Considerando a relevância dos valores e o nível de subjetividade envolvido para a mensuração das provisões técnicas, continuamos a considerar essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideram a atualização do entendimento e testes de efetividade dos principais controles estabelecidos pela administração para as provisões técnicas de prêmios e sinistros, além do entendimento das premissas e metodologias utilizadas para mensuração das provisões técnicas da Seguradora. Em relação à PSL, testamos a integridade da base de dados de sinistros, analisamos a conciliação das bases de dados com o saldo contábil e verificamos, em base amostral, a existência das documentações dos sinistros avisados e sua correta mensuração, além da inspeção dos pagamentos por meio de comprovantes de liquidações financeiras. Adicionalmente, para os sinistros judiciais, realizamos procedimentos de confirmações dos valores e prognóstico de perda com os advogados externos. Com o apoio de nossos especialistas, realizamos a análise das principais premissas atuariais e metodologias adotadas pela administração para mensuração da provisão técnica de PPNG-RVNE e suas correspondentes implementações de acordo com as documentações técnicas pertinentes. Ainda, avaliamos a razoabilidade das movimentações dessas provisões técnicas desde o último período auditado. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Existência e mensuração dos ativos garantidores das provisões técnicas de seguros (Notas 2.4, 5 e 14.c)

Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora possui aplicações financeiras que são mantidas em quotas de fundos de investimento e títulos de renda fixa públicos e privados que são oferecidos em cobertura das provisões técnicas de seguros. As aplicações financeiras são mensuradas pelo valor das quotas dos fundos de investimento disponibilizado pelos administradores dos fundos investidos; no caso dos títulos públicos, com base nos preços unitários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e, no caso dos títulos privados de renda fixa, a mensuração é obtida, principalmente, por cotação de mercado. Para os títulos de renda fixa sem cotação de mercado, foram utilizados modelos construídos com dados observáveis de mercado. A existência dos títulos de renda fixa é assegurada por meio de conciliações com as informações dos órgãos custodiantes no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e/ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Já para as quotas de fundos de investimento, a administração utiliza os extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores. Considerando a relevância dessas aplicações financeiras no contexto das demonstrações financeiras da Seguradora, a sua existência e sua mensuração continuaram a ser áreas de foco em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideram a atualização do entendimento dos principais controles estabelecidos pela administração para a existência e mensuração das aplicações financeiras. Testamos a existência das aplicações financeiras através do confronto das informações da posição de ativos em reserva técnica da Seguradora com os extratos de custódia emitidos pelos respectivos órgãos custodiantes. Adicionalmente, testamos, em base amostral, a existência das movimentações de aplicações, resgates, compras e vendas de ativos financeiros por meio de inspeções documentais e comprovantes de liquidações financeiras. Efetuamos o confronto do valor utilizado para mensuração das aplicações financeiras em quotas dos fundos de investimento com o valor da quota disponibilizado pelo administrador do fundo investido e reexecutamos a valorização dessas aplicações financeiras. Quando apropriado, obtivemos os relatórios de auditoria sobre as últimas demonstrações financeiras disponíveis dos fundos investidos relevantes e analisamos se havia alguma modificação nos relatórios dos auditores com impacto relevante nas demonstrações financeiras dos fundos de investimento, a fim de avaliar eventual impacto nos registros contábeis desses ativos na Seguradora. Adicionalmente, para os títulos de renda fixa públicos e privados realizamos, em base amostral, a reexecução da valorização com base nos dados observáveis de mercado. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2024

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

